



## CONHECIMENTO QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR

Renise Ribeiro[1]; Thamires Valéria Santos[1];Thayná Fernanda Alves\*[1]; Vanessa Oliveira Silva Pereira[2]; Mateus Goulart Alves[2]

### RESUMO

**Introdução:** Acidentes no âmbito escolar são frequentes e são imprevisíveis. Entretanto muitas atividades nas escolas estão susceptíveis a acidentes, necessitando de intervenção rápida e adequada. Nas escolas, o professor é acionado a comparecer no local do acidente, porém muitas vezes estes não sabem como proceder. Acidentes na infância têm um custo elevado no consumo de serviços de saúde, porém poucos recursos são utilizados para a prevenção dessa situação. Em escolas os acidentes mais comuns são: quedas, choques, cortes, lesão muscular, queimaduras, picadas, sangramento, escoriações e asfixia.**Objetivo:** contextualizar a importância de professores possuir conhecimento para intervir em situações de primeiros socorros. **Metodologia:** Utilizado a estratégia de revisão integrativa da literatura. A coleta de dados ocorreu em abril de 2018. Para a seleção dos artigos foram utilizadas a Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google acadêmico. A busca de dados foi realizada a partir do cruzamento por meio dos descritores “emergência” [and] “ambiente escolar” [and] “educação em saúde”. Para guiar a revisão integrativa foi formulada a seguinte questão norteadora, através da estratégia PICO: “Qual a importância de conhecimento de professores nas escolas em relação a situações de primeiros socorros?” Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos publicados em português, disponíveis na íntegra e publicados entre 2008 e 2017. 11 artigos foram selecionados. **Resultados:** O Código Penal brasileiro, após o Decreto da Lei 2848/40 aponta que no Art. 135 a ausência de prestação de assistência, pedido de socorro ou deixar que a pessoa continue em uma situação de grave e iminente perigo, é crime. Uma série de ações pode contribuir para reduzir a possibilidade de sua ocorrência de acidentes no ambiente escolar, as quais envolvem: 1) capacitação dos profissionais que atuam no ambiente escolar, 2) ações de educação em saúde e segurança voltadas aos alunos e 3) a análise e acompanhamento constante do ambiente escolar e de seu entorno. Nos Estados Unidos, as crianças desenvolvem grande protagonismo em salvar vidas. Lá, os conteúdos de primeiros socorros são abordados nas disciplinas de Educação Física, e há enfermeiros e médicos que trabalham nas escolas. Paralelamente no Brasil, depara-se com um sistema de ensino estruturado por disciplinas pré-estabelecidas que não abordam assuntos relacionados a primeiros socorros. **Conclusão:** É inquestionável a importância e necessidade da capacitação em primeiros socorros às crianças para todos os profissionais inseridos nas instituições de ensino. A execução apropriada e qualificada necessita da instrução de um profissional capacitado. A correta atuação por parte da pessoa executora é fundamental para que os efeitos esperados ocorram, minimizando as ocorrências e agravos relacionados a acidentes em crianças no ambiente escolar. Há necessidade da instrução dos professores visando à implementação de primeiros socorros de maneira adequada e qualificada.

**Descritores:**

Emergência; Educação em saúde; Primeiros Socorros; Ambiente escolar

**Área temática:**

Processo de cuidar em Enfermagem em Urgência e Emergência

---

[1] Estudante de Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais | Unidade Passos. Passos/MG. E-mail: reniseribeiro@hotmail.com; thamiressanttos@gmail.com; thayna\_fernandaalves@hotmail.com

[2] Professor. Universidade do Estado de Minas Gerais | Unidade Passos. Passos/MG. E-mail: vanessa.pereira@uemg.br; mateus.alves@uemg.br